

## SOBREVIVENDO AOS RISCOS

*SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA*

CÓDIGO: 164005

TEXTO: Tiago 1.12-18

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 17/09/2000

MENSAGEM 05

*<sup>12</sup>Bem aventurado o homem que persevera na provação, porque depois de ser aprovado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam. <sup>13</sup>Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. <sup>14</sup>Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, quando por esta é arrastado e seduzido. <sup>15</sup>Então a cobiça, tendo engravidado, dá à luz o pecado; e o pecado, após ter se consumado, gera morte. <sup>16</sup>Meus amados irmãos, não se deixem enganar. <sup>17</sup>Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes. <sup>18</sup>Por sua decisão, Ele nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como que os primeiros frutos de tudo o que criou.*

### INTRODUÇÃO: Um novo alvo a perseguir

Já percebemos que o livro de Tiago se concentra no alvo que Deus colocou para as nossas vidas. Logo no começo do capítulo 1, no versículo 4, ficamos sabendo que o alvo de Deus é que alcancemos a perfeição. E o que é perfeição? É a semelhança com Deus, é a semelhança com Jesus. Como veremos, no versículo 12, ele apresenta uma outra dimensão desse alvo, quando comparecermos perante Deus para sermos aprovados ou não. Em caso de aprovação, receberemos o reconhecimento, a retribuição, a honra do próprio Deus por ter amado o Senhor nessa vida. Esses são os alvos de Deus para as nossas vidas.

Nas três últimas mensagens, focalizamos nossa atenção no texto do versículo 2 ao 11, para considerarmos a verdade de que, nessa caminhada cristã rumo ao alvo que Deus tem para nós, passamos por uma grande variedade de sofrimentos, de coisas que, aparentemente, colocam em risco o projeto que Deus tem para nossas vidas. É possível que, vivenciando essas situações, cheguemos a questionar a Deus. É por isso que Tiago salienta, nos versículos 5 e 6, a necessidade de sabedoria. Nós precisamos olhar a experiência pela qual estamos vivendo da perspectiva de Deus. O que Deus quer com isso? Como Ele quer trabalhar na minha vida? Ainda assim, **o plano de Deus para o homem, pelo menos aparentemente, parece estar correndo riscos por causa das hostilidades, das enfermidades, das tribulações que enfrentamos pela vida.** Um problema sério é quando pensamos que são essas circunstâncias externas em que vivemos os piores riscos para a nossa caminhada cristã.

A bem da verdade, as grandes derrotas na vida cristã não se dão onde normalmente esperamos que elas aconteçam. Alguns exércitos têm sido derrotados por não considerar possibilidades de ameaças verdadeiras. Podemos nos recordar da batalha do Yom Kippur, uma guerra que foi iniciada pelos egípcios em 1983. Num grande feriado nacional de Israel, em que se celebrava o dia do perdão, eles invadiram esse país. O Yom Kippur é um dia em que os judeus, por causa das festividades, ficam praticamente parados. O terceiro exército egípcio estava se estabelecendo firmemente em Israel, quando um audacioso general israelense conseguiu cruzar um rio e estabelecer uma cabeça-de-ponte. Dali ele conseguiu cortar a linha de suprimentos do terceiro exército egípcio. Era um exército monstruoso, milhares e milhares de soldados, mas, com um simples corte na linha de suprimentos, este general fez com que o exército ficasse parado naquele deserto, dependendo da misericórdia dos israelenses. O que acabou acontecendo foi que o exército egípcio passou a depender dos clamores da comunidade internacional para que Israel não os destruísse totalmente, porque seria fácil. Um simples corte de suprimentos: quem poderia esperar isso? Eles não esperavam.

Empresas perdem mercado pelo mesmo motivo, porque não conseguem se antecipar e perceber qual é a sua fragilidade. O empresário pode colocar a culpa no mercado, mas, em geral, isso tem a ver com uma condição dele. O relógio de quartzo, que hoje praticamente domina o mercado mundial, foi inventado pela indústria relojoeira suíça que, quando o inventou, detinha praticamente 90% do mercado mundial nesse setor. Mas os suíços acharam que aquilo não ia ter muito futuro e deixaram que um japonês comprasse aquela tecnologia. Na mão dos japoneses, sabemos o que aconteceu. Mudaram totalmente o mercado. Os suíços tinham as condições, tinham o produto, tinham a tecnologia, mas a derrota deles veio de uma situação que não esperavam.

Há uma tendência natural de atribuirmos as nossas falhas, fracassos e frustrações quanto ao projeto de Deus para nossas vidas como sendo devidas a circunstâncias que estão fora de nós. A bem da verdade, precisamos estar muito atentos para aquilo que nos coloca em risco. Eu entendo as palavras de Tiago do texto que focalizamos nessa mensagem como **advertências contra aquilo que pode nos levar à derrota na vida cristã**, que normalmente não está relacionado com aquilo que esperamos, ou seja, com fatores externos. Quais são essas advertências? Vejamos a primeira delas.

## 1ª ADVERTÊNCIA: NÃO ACHE QUE VOCÊ ESTÁ IMUNE AO PECADO

Logo no início do nosso texto de estudo, no versículo 12, a palavra grega *peirasmón* é traduzida por *provação*, e no versículo 13 a mesma palavra está traduzida por *tentação*. Na verdade, o sentido dessa palavra depende do seu contexto. Em alguns momentos, essa palavra pode significar *circunstâncias difíceis*. Mas aqui, neste contexto, a palavra *tentação* não está falando de circunstâncias difíceis. Ao invés disso, ela está falando de tentações que trazemos no nosso íntimo, que nos desviam do projeto de Deus. Não se trata de dificuldades externas que estão à nossa volta, mas sim de inclinações pecaminosas que trazemos dentro de nós.

Perceba que, no versículo 13, Tiago diz: *Quando alguém for tentado...* É possível que alguém seja tentado? É, ele está dizendo que sim. Mas, mais do que isso, no versículo 14, ele diz: *Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça.* A expressão *cada um* aqui corresponde a *todo mundo*. Todo mundo é tentado pela sua própria cobiça. O que Tiago está dizendo é que cada um de nós tem uma natureza inclinada para o mal. Não é somente um ou outro, não são somente os vereadores, não são somente os políticos, mas todo mundo. Portanto, não adianta você fazer uma expressão de santo, porque isso não impressiona. Pelo menos, a Deus não! Ele sabe de suas inclinações pecaminosas.

Todos nós temos um coração pecaminoso. O Senhor Jesus falou sobre isso em Mateus 15.17-20. No meio de uma discussão acerca de lavar ou não as mãos antes de comer, Jesus disse: *Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso? Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.*

De onde vem a contaminação? Do coração! Não é do ambiente exterior. Não é da sociedade. Isso vem do homem. A sociedade é assim porque os homens estão agindo conforme os seus corações.

É verdade que existem pessoas com *especialidades pecaminosas* diferentes. Existem pessoas que, em termos pecaminosos, são especialistas em mágoa, dor, ódio e, se for o caso, quem sabe até assassinato. Outras pessoas têm a sua especialidade pecaminosa na esfera da imoralidade: estão tomadas por sensualidade, lascívia e envolvidas com adultério ou prostituição. Outras pessoas são mais fortes na área de cobiça e furtos, outras na mentira, e outras na agressividade da linguagem. Jesus está dizendo: *É isso o que vem do coração humano...* Essa é a natureza do nosso coração, portanto, não adianta fazermos de conta que somos bons porque não somos. Paulo diz: *Não há quem faça o bem.* Você diz: *Mas eu estou tão bem intencionado...*

É interessante observar que foi para pessoas maduras na fé que Paulo dirigiu essas palavras, que estão em Gálatas 6.1-2. Se alguém foi surpreendido em sua falta, ou seja, se

você viu o seu irmão pecar, vós que sois espirituais, vós que sois maduros, que estão em comunhão com Deus, devem fazer o que? *Corrigi-o com espírito de brandura e guarda-te para que não sejas também tentado.* Ou seja, o indivíduo que está bem com Deus está sujeito a cair no mesmo pecado que o outro caiu por causa da sua natureza pecaminosa. É importante você saber sobre isso. Não pense que você está imune ao pecado, que você está livre de cair nessa. A pior bobagem que você pode acreditar é: *Isso não vai acontecer comigo, comigo não.* O apóstolo Paulo diz, em 1 Coríntios 10.12: *Aquele que pensa estar de pé, veja que não caia.* Se você acha que está de pé, está na hora de tomar cuidado, porque a nossa natureza pecaminosa tem todo potencial para nos desviar de Deus. E o apóstolo Paulo, de uma forma muito preciosa, em Romanos 7.18-21, fez a sua confissão pública que já dura quase dois mil anos: *Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim. Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.*

Quanto já se prometeram, já se propuseram que não iriam repetir um pecado e o cometeram novamente? Quanto não são os que dizem: *Não, esse ano vai ser diferente, 'daqui para frente, tudo vai ser diferente'?* Você se propõe a mudar a sua vida, estabelece novos alvos, diz que vai gastar mais tempo com Deus, isso e aquilo, mas nada acontece? Todos nós somos tentados, porque a nossa natureza é pecaminosa. Talvez alguém possa dizer: *Eu sou o tipo de pessoa que não tem nenhum tipo de tentação sexual.* Se esse é o caso, eu tenho um médico para indicar para você. O seu caso não tem nada a ver com o pastor, não é espiritual, é problema para clínica médica. Porque a nossa natureza humana tem as suas tendências. Nós temos as nossas necessidades, e se nós não as temos, tem alguma coisa errada. Mas, além disso, nós temos tendência a querer satisfazer o que Deus criou, mas fazendo-o de maneira equivocada. Não pense que você está imune, porque não está.

## 2ª ADVERTÊNCIA: NÃO ACHE QUE A CULPA É DE OUTRO

Há uma **segunda advertência** que Tiago nos faz nesta carta: **Não ache que a culpa é de outro.** No ano passado, eu estava conversando com um garoto, filho de um amigo, que estava indo mal na escola. Eu perguntei, então, ao garoto: *Por que você está indo mal na escola?* Ele respondeu: *Tio, são os professores!* Parecia que eu era um tolo, incapaz de perceber uma razão tão clara: os professores. Eu já vi que o problema de muitas mulheres é: *O meu marido.* Problema do marido: *Minha esposa.* Problema do casal: *Nossos filhos.* Problema dos filhos: *Nossos pais.*

Isso começou lá no livro de Gênesis, quando Deus criou Adão e Eva, e os colocou no jardim, num ambiente perfeito, poucas proibições, uma apenas: não faça isso. E o

que fizeram? Justo o que Deus proibiu. E quando o Senhor vai argüir Adão sobre o que ele havia feito, o que ele responde? Coloca a culpa na mulher. E ele diz: *A mulher que Tu me deste...* Ou seja, coloca a culpa em Deus. E aí Deus vai conversar com Eva: *O que você fez?* Ela diz: *Ah, foi a serpente.* A terceirização começou naquele tempo, não é uma coisa nova, é tão velha quanto a culpa.

Parece que, nos dias de Tiago, por causa de uma má compreensão da doutrina da soberania de Deus, alguns estavam achando que podia ser Deus mesmo o culpado pelo pecado. É o que ele diz no versículo 13: *Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: 'estou sendo tentado por Deus'. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.* O que Tiago está dizendo é o seguinte: *Deus, na Sua natureza, não está relacionado com o mal, não é tentado e, conseqüentemente, não quer e não tenta levar ou induzir alguém ao erro. Isso aqui não tem nada a ver com Deus.* Veja que Tiago nem citou aqui o nome do diabo. Não que o diabo não participe das tentações. Ele pode fazê-lo, ou ele ou os seus anjos. Mas o que Tiago está dizendo é que o problema não é o diabo. O seu problema é você mesmo. Tiago diz no versículo 14: *Cada um é tentado pela sua própria cobiça.* Não são os outros. Os outros podem estar envolvidos, mas eles não têm a sua culpa.

Recentemente, eu estava vendo uma matéria no *Discovery Channel* e um assassino estava dizendo que “quando ele percebeu o que fez, ficou muito chateado consigo mesmo, pois não foi ele que fez aquilo, foi o seu cérebro”. À medida que nós começamos a colocar as culpas nos políticos, na esposa, no marido, nos filhos, no diabo, em Deus, seja em quem for, nós estamos abrindo um flanco para sermos derrotados. Não estamos tratando com o problema da maneira correta. O problema não é a circunstância, mas nós mesmos. Não ache que a culpa é do outro, o problema é com você e, portanto, precisa ser tratado dentro de você. Você tem uma natureza pecaminosa. É isso que Tiago está dizendo: *Cada um é tentado pela sua própria cobiça.*

### **3ª ADVERTÊNCIA: NÃO ACHE QUE ESTÁ PERDENDO O MELHOR**

Há mais uma advertência que Tiago nos faz nessa carta: **Não ache que está perdendo o melhor se não cair em tentação.** De alguma maneira, quando somos tentados pelo mal, a sugestão do diabo é: *Eu tenho uma proposta para você melhor do que a de Deus, você pode suprir essa sua necessidade de uma outra forma.* Pode ser que você tenha sido ofendido por alguém e aí você pensa: *Se eu puder me vingar, é melhor.* Quantos de nós não pensamos isso? Pode ser que você tenha um bom relacionamento com sua esposa, ou seu marido, mas na sua mente você é tentado: *Mas se eu puder ter uma experiência com aquela outra pessoa vai ser melhor.* Pode ser que a sua tentação seja o furto: *Ah, mas se eu conseguir pegar isso, ainda mais nesse país que não tem justiça mesmo, será melhor.*

Sempre estamos achando que são melhores as alternativas de suprir uma necessidade que consideramos lícita pelos meios propostos pelas inclinações do nosso coração pecaminoso. É por isso que Tiago diz no versículo 14: *Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, quando por esta é arrastado e seduzido.* Essas duas últimas palavras são interessantes. Alguns comentaristas crêem que elas foram tomadas do contexto de pescaria. A termo usado para atrair ou seduzir tem a idéia de alguma coisa que, em termos de desejo, apresenta um certo magnetismo. Nos atrai como no caso de um peixe que identifica uma isca. Ele é atraído para a isca, só que ele desconhece que existe um anzol e, uma vez que o anzol o fogue, ele é arrastado para fora d'água. Não pensem vocês que a proposta de satisfazer as necessidades e desejos de seus corações vai ser suprida de melhor maneira se fugirem do caminho de Deus. Isto é uma sedução.

Algumas vezes, tenho visto pessoas que, no passado, estiveram envolvidas com drogas. Como é que entraram para o mundo das drogas? Ingênuas, foram iludidas de que iria ser *uma boa*, que iriam *estar por dentro* do círculo de pessoas que as consome. Mas, e depois? Foram arrastadas e destruídas. É assim também que acontece quando as pessoas se deixam levar pelo álcool. São seduzidas primeiro pela sua postura social, são arrastados pela sensação de estarem *um pouquinho altos*, mas, depois de algum tempo, acabam sendo destruídas, provocando danos, inclusive, nos seus lares.

Muitas pessoas já me falaram dos seus sonhos e desejos de uma vida promíscua, mas que acabaram mal. Não conheço ninguém que, de fato, tenha tido uma vida promíscua e que tenha me dito: *Valeu a pena.* Em geral, essas pessoas choram porque destruíram suas vidas e as de suas famílias. Pode nos parecer, por um momento, que é uma coisa boa, mas não é. Assim também não é bom manter rancor ou mágoa por causa de algo que alguém fez contra você: *Ah, não perdoei, já faz trinta anos.* Você perdeu trinta anos da sua vida mantendo essa mágoa, comprometendo sua alegria, liberdade e saúde.

Em Romanos 6.21, Paulo disse: *Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte.* Não tem vantagem em comer a isca que é oferecida e pela qual o nosso coração é atraído. Não se iluda. Em Tiago 1.16-17, está escrito: *Não vos enganéis, meus amados irmãos. Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança*

Espero que cada um queira o que há de melhor, o bom e o perfeito de Deus. Mas, à medida que vamos olhando para as propostas do mundo, vamos nos deixando seduzir por elas.

Os jovens, certamente, passam por uma série de tentações sexuais. Talvez, como nunca antes, o acesso a tudo quanto é tipo de imoralidade está disponível em internet, televisão, etc. Não se deixe enganar. Não é uma vida que desfruta dessas coisas que vai levá-lo a ter uma vida sexual perfeita. Você pode desfrutar do dom e da dádiva boa e perfeita, que vem de Deus, no relacionamento com a sua esposa, de uma forma como o mundo jamais irá lhe oferecer. Não se deixe enganar, o que é bom vem de Deus.

#### 4ª ADVERTÊNCIA: NÃO ACHE QUE VOCÊ SUPERARÁ SOZINHO

Além da advertência de que não vamos encontrar o que há de melhor no mundo, há uma **quarta advertência** e eu quero concluir com ela: **Não ache que você superará sozinho as tentações pelas quais passa.** Por natureza, cada um de nós está comprometido com o pecado, e o Senhor Jesus falou nisso: *Aquele que comete o pecado é escravo do pecado.* Sendo assim, não podemos confiar que as soluções venham de nós. Elas não vêm de nós. Se Deus não mudar, não temos poder para mudar sozinhos. Mas, onde é que está a resposta para isso?

No versículo 18, é dito: *Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade.* Tiago afirma que fomos gerados pela Palavra de Deus, ou seja, a Palavra de Deus é a semente que está sendo lançada em nosso coração. Quando nós ouvimos e recolhemos essa palavra incorruptível, ela vai gerar uma nova vida, de forma que, dentro de nós, passamos a ter essas duas naturezas: a velha, ainda pecaminosa, com as suas inclinações para o mal, mais uma nova natureza, gerada pela Palavra de Deus.

Passamos, portanto, a ter uma vida espiritual nova, que está em conflito com a anterior. Paulo diz, em Gálatas 5.17: *Porque a carne milita contra o espírito, e o espírito milita contra a carne, porque são opostos entre si.* Dentro de nós, carregamos essa ambigüidade: por um lado, uma vontade de fazer o mal; por outro, um ser gerado por Deus, pela palavra dEle, que tem vontade e a capacidade de andar dentro da vontade de Deus. Mas como isso é possível? Paulo diz em Gálatas 5.16: *Andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne.* Esse povo da Galácia, embora tivesse aceitado o Evangelho confiando na graça de Deus, estava se desviando, e Paulo chega a chamá-los de loucos e insensatos porque, depois de salvos pela graça, eles estavam tentando andar e se aperfeiçoar na força da sua carne. Paulo diz: *Vocês são insensatos.*

Considere o seguinte: alguém pode entrar numa concessionária e comprar um carro. Tendo comprado o carro, o que ele faz? Entra nele, coloca a chave no contato, liga e dirige até o posto mais próximo para colocar gasolina. Por que ele faz isso? Porque parte do pressuposto que o fabricante colocou no carro um motor, que tem condições de conduzir o veículo desde que tenha energia para tal. O nosso Criador também colocou em nós a capacidade de vivermos de acordo com a vontade dEle, e essa capacidade vem dEle. Resta-nos confiar. É isso o que é andar no Espírito: passo a passo, não estar dependendo do que somos capaz de fazer, mas do que Deus pode fazer em nós.

Deixe-me dar um exemplo. Certa ocasião, Jesus disse o seguinte a um de seus discípulos (Lucas 22.31-32): *Eis que Satanás me pediu para peneirá-lo como trigo, mas Eu orei por ti para que a tua fé não desfaleça.* Do que Jesus está falando? Era comum as pessoas colocarem grãos e palha numa espécie de peneira e ficarem jogando para o alto, de forma que o vento, ao soprar, carregasse a palha e na peneira

ficasse apenas o trigo. O trigo poderia, então, ser trabalhado da forma que se quisesse. Assim, quando Jesus diz: *O diabo pediu para peneirar você,* ele está dizendo que o diabo pediu para separar Pedro porque ele queria dar *um trato* em Pedro, ele queria dar uma *atenção especial* a Pedro. O que Jesus respondeu para o diabo? Parece que não respondeu que não. Ao contrário, Jesus disse o que? *Mas eu orei por você.* Para que? *Para que a sua fé não desfaleça.*

O diabo só tem poder de *colocar a mão* no filho de Deus quando Ele o permite. Agora, uma vez permitido, está dizendo: *Confie em Mim. Estou deixando ele pôr a mão em você, mas na medida em que você confia e que depende de mim, vou tirá-lo dessa.* Perceba que Deus não está nos protegendo, colocando-nos numa redoma que não nos permita viver a realidade da vida. Ele está deixando vivermos toda a realidade, mas está dizendo: *Eu estou contigo.* Se você vai dar um passo e está sendo tentado sexualmente: *Senhor, livra-me destas tentações, livra-me desses pensamentos.* Dependendo de Deus. Se o seu coração está muito ofendido com o que fizeram contra você, diga: *Senhor amado, limpa o meu coração, tira de mim o desejo de vingança.* Andar no espírito é essa constante confiança, não nas próprias pernas, mas nas pernas de Deus. Não é você que vence as tentações, porque se dependesse somente de você, o fracasso seria certo. É o Senhor quem nos sustenta, quem nos segura, portanto, confie nEle.

Muitas pessoas, quando estão num processo de crescimento profissional, com boas perspectivas de aumentar o seu ganho financeiro, talvez pensem: *No dia em que eu tiver aumento, vou fazer isso. No dia em que eu for promovido, vou fazer aquilo.* Muitas vezes, estão sendo tentadas em beneficiar-se de seu avanço profissional, mas de uma forma egoísta. Em Mateus 6.13, Jesus disse: *Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.* Ensinando a orar, Ele diz: *pois de Deus é o reino.* Quando você está sendo tentado, diga: *Senhor, não me deixa ficar sendo tentado para eu ganhar mais dinheiro simplesmente para eu estar numa boa, porque a minha vida está sujeita ao teu reino, ao teu propósito, então, livra-me disso. Que o Teu reino se estabeleça na minha vida, que eu não viva em função da promoção, do reconhecimento, do aumento do salário, mas em função de Ti.* É confiando em Deus que você vai vencer as tentações de qualquer espécie.

#### CONCLUSÃO

Eu gostaria de dar algumas sugestões bem práticas para que você, de fato, esteja vencendo essa ameaça que está dentro de você. Na verdade, são apenas **duas sugestões.**

#### Trate preventivamente com o pecado

A primeira delas se divide em dois pontos e tem a ver com o tratamento preventivo para enfrentar as tentações pelas quais você vai passar, ou seja, trata-se do que você pode fazer hoje para amanhã ser vitorioso. Primeiro: o Salmo 119.11 diz: *Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra*

*Ti.* A Palavra de Deus tem poder de transformar nossos corações, de modificar as nossas percepções, nossas intenções, de nos repreender, de nos corrigir e, à medida que gastamos mais tempo com a Palavra, ela vai mudando a nossa percepção das coisas, ela vai tranquilizando o nosso coração. É ela quem vai agir dentro de você. Gaste tempo com a palavra de Deus.

É interessante que, quando Jesus foi tentado, na passagem apresentada em Mateus 4, como é que Ele se saiu daquela situação? O que fez, como reagiu? Várias das respostas que Ele dá às situações apresentadas inclui a expressão “*está escrito*”. A maneira como Ele venceu a tentação dependeu do Seu nível de conhecimento da Palavra de Deus. Ele soube refutar a tentação pela Palavra de Deus. Não foi a mesma coisa com Adão e Eva. Quando o nosso coração está cheio da Palavra, nós temos condições de ser vitoriosos. Ainda dentro desse primeiro ponto do tratamento preventivo, eu gostaria de sugerir que você tomasse algumas medidas que são ações. Não somente gaste esse tempo com a Palavra de Deus, mas também tome algumas medidas.

Você já deve ter ouvido a expressão: *É mais barato construir uma cerca do que o hospital.* E é mesmo. Se você tem um filho pequeno e sabe que ele pode engatinhar, subir numa cadeira e pular da janela, você procura colocar uma cerca, ou grade, ou tela, porque é muito mais barato construir uma tela do que ir ao hospital. Da mesma maneira, no que tange à nossa vida, precisamos colocar *cercas* bem definidas. Paulo quando escreveu, em 2 Timóteo 2.22, disse: *Foge, outrossim, das paixões da mocidade.* Às vezes, vejo pessoas que ficam como que tentando se aproximar o mais que podem do pecado, achando que não vão cair. O resultado é que sempre caem. Há certas coisas que não se deve testar se pode chegar mais perto ou não. Se você se colocar perto, você está tomando todas as medidas necessárias para cair. Isso tem a ver com os relacionamentos com pessoas do sexo oposto.

Talvez alguns tenham habilidade de começar conversas que falam em intimidades e que abram espaço para conversas mais íntimas ainda. Coloque uma *cerca*. Suas intimidades, ou dos outros, no campo da sexualidade não são para serem conversadas com outras pessoas que não sejam sua esposa ou marido. Coloque uma *cerca* na sua conversação, assim como no tipo de programa que assiste na TV quando sua esposa, seus pais, seus filhos já estão dormindo, pensando você que naquela hora ninguém vai ver o que está assistindo. O problema não é que os outros não estão vendo, mas que **você** está vendo... e Deus também. Coloque uma *cerca*. Talvez o problema de alguns é que sejam extremamente magoáveis e, quando atingidos, têm a tendência de falar duramente. Outros talvez tenham a habilidade de, quando se sentem assim, escreverem uma carta desaforada. Coloque uma *cerca*: *Senhor, me ajuda para que, quando eu me sentir ofendido, fique uns três dias sem falar nada. Ajuda-me, controla-me nisso.*

Assuma um compromisso com você mesmo e peça que Deus o ajude nisso para que você tenha sabedoria, tranquilidade, paciência e prudência para tratar dessas situações. Isso vale também para a mentira, para a maledicência, para o desrespeito às autoridades. Coloque uma *cerca*: é mais barato do que construir um hospital. Identifique claramente quais são as fronteiras até onde pode chegar. Fuja, não ande na beirada do abismo. Essas são abordagens que podem ajudá-lo preventivamente.

## Dependa de Deus

É possível que você, ao dirigir no trânsito, tenha sentido, alguma vez, uma profunda, tranqüila e fria vontade de matar algum motorista que fechou o seu caminho. Outros, talvez tenham sido tentados a destratar o chefe, o orientador. Outros, ainda, tentados sexualmente ou tentados pela ganância. O que fazer nessas circunstâncias? Faça o que Jesus orienta: *Senhor, livra-me.* Algumas vezes, eu peço: *Senhor, tira de mim esses pensamentos?* Sejam eles imorais, ou mágoa, eu oro: *Senhor, livra-me disso. Eu sei bem o estrago que isso faz. Senhor, livra-me.* E tantas vezes, três dias depois, me pergunto: *O que aconteceu com aqueles pensamentos que tanto me perturbavam?* E aí eu vejo que a bondade de Deus me livrou.

Se você está sendo tentado, isso é o normal, faz parte da sua natureza, você vai carregar isso a vida toda. Está sendo tentado a fraudar os seus impostos? Ore: *Senhor, sabe como eu quero fazer isso, livra-me disso.* E sabe o que é incrível? Deus age e liberta. Lembre-se: suas maiores ameaças não estão fora de você, não é a sua esposa, não é seu marido, nem seus filhos, nem seus pais. Não é Deus, nem o diabo, mas está dentro de você. E a resposta que você precisa está no Senhor.

*Pai bondoso, nós te somos gratos porque Tu, na Tua infinita misericórdia, achaste de nos salvar e nos tornar Teus filhos. Na Tua infinita misericórdia, Tu decidiste nos aperfeiçoar e nos tornar semelhantes ao Teu Filho. Pai celeste, Tu sabes, melhor do que nós ainda, o quanto somos continuamente tentados. Senhor, em nome de Jesus, lembra o Teu povo a buscar em Ti o socorro, porque é de Ti que vem o que é bom e o que é perfeito. Ó Senhor, que nós paremos, cessemos de identificar os problemas fora de nós mesmos, mas que, buscando na Tua graça e no poder do Teu espírito, possamos ser vitoriosos. Nós oramos em nome de Jesus. Amém!*